

A REEVOLUÇÃO DAS OBRAS DE MISERICORDIA

CENTRO  CULTURAL

Prefácio de

Sua Excelência Reverendíssima Monsenhor

Fortunatus Nwachukwu

Secretário do Dicastério para a Evangelização

Secção da Primeira Evangelização e das Novas Igrejas Particulares



Qualquer ação prática é inadequada se não incluir o amor pelo homem, um amor que se alimenta no encontro com Cristo. Assim, a participação íntima e pessoal nas necessidades e nos sofrimentos do outro torna-se um dom de mim mesmo: e porque o dom não humilha o outro, não devo apenas dar-lhe algo de meu, mas também de mim mesmo; devo fazer parte do dom como pessoa.

Papa Bento XVI, Carta Encíclica Deus Caritas Est, 34

ÍNDICE

Prefácio (Sua Excelência Reverendíssima Mons. Fortunatus Nwachukwu)	5
Introdução (<i>Luigi Spadoni</i>)	7
A reEvolução das Obras de Misericórdia	9
Guia do Opera M	11
As marcas da Opera M	23
Cronologia das Obras de Misericórdia	27
Obras de Misericórdia (<i>Carlo Miglietta</i>)	31
Cerimónia de Entrega do Foulard	33
São José	35
Os fóruns de spazio + spadoni	37
A misericórdia de Deus está em ação... Sempre!	39
Notas	41

PREFÁCIO

Durante a audiência concedida aos participantes da sessão plenária do Dicastério para a Evangelização, Secção das Questões Fundamentais, no Palácio Apostólico do Vaticano, em março de 2024, o Papa Francisco afirmou que “a misericórdia de Deus nunca falha, e nós somos chamados a testemunhá-la e a fazê-la, por assim dizer, circular nas veias do corpo da Igreja”. De facto, é fundamental que a Misericórdia e as suas Obras circulem, se movam, fluam e sulquem as estradas por onde a Igreja caminha no mundo.

Neste, spazio + spadoni com OPERA **M** e o instrumento de divulgação, a reEvolução das Obras de Misericórdia, dá um importante contributo. Em termos concretos, ajudam-nos a nunca esquecer esta urgência humana e espiritual que é a Misericórdia, colaboram para manter fecunda a nossa aprendizagem contínua sobre as Obras, procurando sempre actualizá-las, favorecem a compreensão do profundo significado íntimo das Obras imbuídas da síntese entre espírito e prática.

A esta dimensão fundamental deve ser acrescentada uma esfera de grande necessidade na qual se exprime a experiência do spazio + spadoni, dando o seu próprio contributo para apoiar a dimensão universal e planetária da Misericórdia, como experiência que se realiza e regenera todos os dias graças à riqueza de gestos, acções, pensamentos e orações que são originais e únicos, porque são expressões ricas da variedade do nosso mundo.

De facto, OPERA **M** por um lado, divulga, mas, por outro lado, tira partido das muitas presenças maravilhosas, vivas de vida virtuosa, que estão presentes em tantas partes do mundo, mesmo longe de Itália, e que recebem e receberão esta publicação.

É nesta troca recíproca entre a vontade de dar força às Obras de Misericórdia e a capacidade de acolher os frutos dessas mesmas Obras que vêm das experiências espalhadas pelo mundo, que a OPERA **M** di spazio + spadoni me envolveu na minha breve mas intensa visita a Noto, na Sicília, no verão de 2023. No belo mosteiro de Santa Maria scala del Paradiso, falava-se da reEvolução das obras de misericórdia e, nesta narrativa perspicaz, senti-me um irmão de viagem e, tanto quanto possível, um companheiro de viagem.

Esta publicação, como me foi dado a conhecer, é o fruto de uma longa meditação e reflexão na oração. Foi construída, depois repensada, depois descansada, depois finalmente reescrita por um grupo de pessoas de várias partes do mundo. Cada um com a sua história, a sua experiência, a sua missão. Faz, portanto, parte de um caminho que não termina, mas que impulsiona a novos começos.

Que esta publicação seja um incentivo extra para ver, mostrar e mostrar uns aos outros o rosto da Misericórdia. Precisamos dela como indivíduos e sentimos a urgência como mulheres e homens nesta viagem comunitária em que spazio + spadoni com OPERA **M** está a participar.

Sua Excelência o Reverendíssimo Fortunatus Nwachukwu
Secretário do Dicastério para a Evangelização
Secção da Primeira Evangelização e das Novas Igrejas Particulares

INTRODUÇÃO

Este texto e o seu conteúdo nasceram da união dos corações de um pequeno rebanho de mulheres e homens, habitantes de spazio + spadoni de todo o mundo, que se reuniram no silêncio de um convento durante quinze dias.

Animados por um profundo espírito missionário, teceram as suas diferentes culturas e experiências numa espiritualidade que gerou as palavras das obras de misericórdia contidas neste compêndio.

Congregações religiosas masculinas e femininas, presbíteros, catequistas, voluntários e assistentes sociais, juntos nesta escrita colectiva.

Luigi Spadoni

Habitantes de spazio + spadoni

Começamos com todos para envolver os próximos, começamos com os próximos para envolver todos.

C. Andorlini

A REEVOLUÇÃO DAS OBRAS DE MISERICÓRDIA



**O que é que o
spazio + spadoni
faz ?**

1. Promove, inicia e acompanha processos “virtuosos” envolvendo organizações caritativas e congregações missionárias em todo o mundo para implementar obras de caridade, em nome da Misericórdia. Fá-lo, em particular, com o projeto denominado **HIC SUM**.

2. Desenvolve processos de renovação de consciência e de aprendizagem capazes de revelar como a vivência das obras de misericórdia é reEvolutiva na vida de homens e mulheres, em todas as partes do mundo, de todas as classes sociais e de todos os credos. Fá-lo, nomeadamente, com a proposta denominada **OPERA M**.

Neste quadro de sentido, concebe e constrói caminhos, acções e instrumentos, que têm o desejo, humilde e grandioso ao mesmo tempo, de nos tornar capazes, através das Obras realizadas, de uma “nova difusão de sentido espiritual” na e da vida.

**Porque é que o
spazio + spadoni
faz isto?**

Porque acreditamos profundamente que as obras de misericórdia, espirituais e corporais, se vividas plenamente, podem ajudar-nos a ser homens e mulheres novos e podem ser a bússola que nos guia no nosso caminho em direção à plenitude dos Filhos de Deus.

Por este motivo, a spazio + spadoni propõe as seguintes diretrizes

- **Dar dignidade às pessoas nas Obras.** Somos homens e mulheres pequenos, mas capazes, através das obras de misericórdia, de fazer coisas gigantescas; se dermos sentido espiritual às nossas acções, o “potencialmente grande”, que é próprio de todos e de cada um de nós como filhos de Deus, independentemente da crença, da cultura e da classe, produzirá os frutos salvíficos prometidos por Jesus.
- **Rezar as Obras.** Temos de treinar o nosso corpo e o nosso espírito para orientar os nossos passos no caminho das obras de misericórdia: sem uma oração constante, não o conseguiremos fazer.
- **Universalizar as Obras.** As Obras pertencem a todos e habitam em todos. O significado profundo contido neste pensamento deve ser expresso com força, para que cada ouvido possa compreender e sensibilizar-se para o fazer. Universalizar as Obras significa também cooperar no anúncio da Boa Nova através da concretude do amor em todos os países do mundo onde spazio + spadoni já actua e onde ainda não chegou.
- **Promover a reciprocidade através das Obras.** spazio + spadoni acredita que a reciprocidade deve ser procurada não tanto e não apenas no agir recíproco com acções práticas de solidariedade, mas unindo, às obras de fazer, o sentido espiritual que vem de aconselhar, ensinar, admoestar, consolar, perdoar, suportar e rezar.

Ao aderir a estas orientações, somos chamados a realizar uma **reEvolução espiritual** num mundo que se esforça cada vez mais por construir um modo de fazer no espírito. Quanto mais dignidade houver, mais reciprocidade se constrói. Quanto mais rezarmos às Obras, mais o Senhor aumentará a nossa capacidade de gerar nos outros (em todos e, portanto, universalmente) a consciência da misericórdia de Deus. Quanto mais universalizarmos as Obras, mais daremos dignidade ao trabalho e ao ser de cada um. E, finalmente, quanto mais reciprocidade se manifestar no mundo, mais poderemos ser verdadeiramente **reEvolucionários**.

GUIA DO OPERA M



premissa

O objetivo do presente documento é definir o conteúdo, a infraestrutura metodológica e organizacional do OPERA **M**.

Destina-se, em primeiro lugar e principalmente, à organização spazio + spadoni.

Trata-se de um documento que permite compreender o OPERA **M** sem pretender “fechar” a definição, pelo que deve ser entendido como um documento evolutivo que deve ser atualizado em função das experiências em curso.

índices

spazio + spadoni	1	visão e missão
OPERA M	2	definição e conteúdo
OPERA M	3	estrutura e organização
OPERA M	4	o método
OPERA M	5	instrumentos e indicações

1 spazio + spadoni visão e missão

spazio + spadoni em resumo

spazio + spadoni é uma organização que desenvolve acções missionárias, promovendo a difusão das obras de misericórdia (OdM). Foi fundada e dirigida por Luigi Spadoni.

Acreditamos profundamente que o OdM espiritual e corporal, se vivido plenamente, ajuda-nos a ser homens e mulheres novos e torna-se a bússola que nos guia no nosso caminho em direção à plenitude dos Filhos de Deus.

spazio + spadoni

- Promove e acompanha processos virtuosos que envolvem organizações caritativas e congregações missionárias em muitas partes do mundo, a fim de realizar obras de caridade, em nome da misericórdia.
- Desenvolve processos de renovação de consciência e de aprendizagem capazes de revelar como a vivência das obras de misericórdia é reEvolutiva na vida de homens e mulheres, em todas as partes do mundo, de todas as classes sociais e de todos os credos.
- Concebe e constrói caminhos, acções e ferramentas, que têm o desejo, humilde e grandioso ao mesmo tempo, de nos tornar capazes, através das obras que são realizadas, de uma nova inundação de sentido espiritual da acção humana.

onde opera

spazio + spadoni tem a sua sede em Itália, junto ao **Convento de San Cerbone** em Lucca. Aqui se encontram vidas e experiências de misericórdia e de missão de todo o mundo; é o lugar de onde partem e se organizam as várias iniciativas e actividades. Aqui se encontra o Secretariado Geral, que está sempre ativo.

a visão numa frase

spazio + spadoni gera acções de **misericórdia** e **missão** em todo o mundo.

a missão em síntese

spazio + spadoni apoia as congregações missionárias, promove projectos de misericórdia em terras de missão, reforça a dimensão cultural da missão e da misericórdia das organizações caritativas, contribui para a promoção do OdM no mundo.

OPERA M

AS OBRAS DE MISERICÓRDIA SÃO CATORZE

Dar de comer a
quem tem fome

1

Dar de beber a
quem tem sede

2

Vestir
os nús

3

Dar pousada
aos peregrinos

4

Assistir
aos enfermos

5

Visitar
os presos

6

Enterrar
os mortos

7

OPERA M

definição e conteúdo

É a reEvolução das obras de misericórdia. É o instrumento permanente para o desenvolvimento de um pensamento forte e renovado das obras no mundo.

Dar bons
conselhos

Ensinar
os ignorantes

Corrigir os
que erram

Consolar
os tristes

Perdoar
as injúrias

Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo

Rogar a Deus por vivos e defuntos

Nasce de uma urgência fortemente sentida pelo spazio + spadoni de reEvoluir o conceito de obra de misericórdia como um caminho que é sempre simultaneamente humano e divino e, portanto, sempre espiritual e prático (ou corporal). A redescoberta, aliás, a verdadeira reEvolução das obras deve ser encontrada nesta síntese entre o aspeto espiritual e o ato prático. O ato material deve ser sempre permeado pelo espírito.

reEvolução significa em termos de conteúdo

Rezar as obras, para as obras, com as obras

Temos de treinar o nosso corpo e o nosso espírito para orientar os nossos passos no caminho do OdM. Sem uma oração constante, não o conseguiremos fazer. A oração é um dom e uma ação; rezar é abrir a comunicação com o meu ser mais profundo e com Deus; rezar interpela o Espírito que, por sua vez, inspira e anima o OdM. Cada ação do OPERA **M** deve ser antecipada, preparada, pedida com a oração. Se as nossas acções com o OdM não forem apoiadas pela oração, perderão o seu significado e não serão capazes de gerar mudanças reais. Aqueles que actuam no OPERA **M** devem estar convencidos de que são instrumentos nas mãos de Deus e que precisam d'Ele para ter dignidade, objetivo e poder de ação.

Difundir o espírito missionário através da misericórdia

Para ser capaz de um espírito missionário, é necessário

- para chegar ao outro
- acolher o outro como se ele fosse Jesus
- reconhecer a misericórdia de Deus
- fazer como ele fez
- proclamar e dar testemunho de Jesus com a nossa vida

As OdM são o instrumento mais eficaz para manifestar a misericórdia infinita de Deus.

Re universalizar as obras em todos em reciprocidade

As obras são de todos e estão em todos. Somos homens e mulheres pequenos, mas cada um de nós tem dentro de si a capacidade de, através das OdM, fazer coisas gigantescas. Se dermos sentido espiritual às nossas acções, o potencialmente grande, que é próprio de todos e de cada um de nós como filhos de Deus, independentemente do credo, da cultura e da classe, produzirá frutos salvíficos. O conceito de universalidade, nesta visão missionária, tem o sentido de abertura, para conhecer, compreender e poder construir um novo espaço de testemunho.

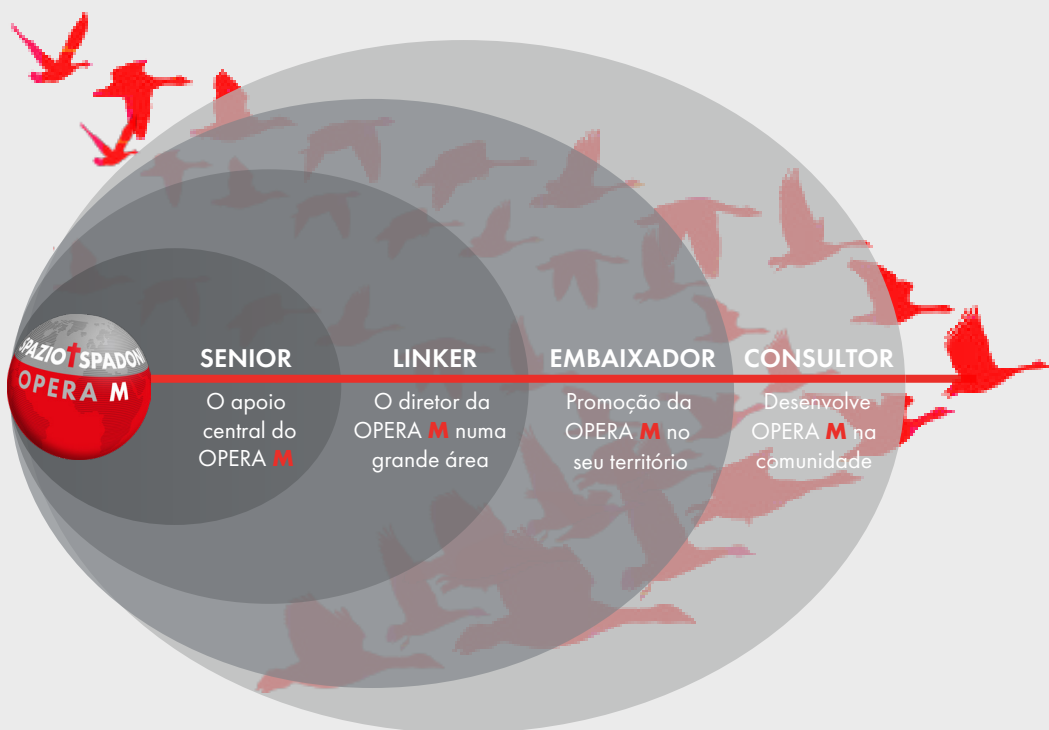
A reEvolução das obras de misericórdia pode ser considerada o carisma da OPERA **M**

3 OPERA M

organização

OPERA **M** adota o *ethos dos bandos*. Organiza-se, move-se e cresce com o contributo de todos, tal como o círculo dos pássaros nos céus, onde cada um voa em uníssono com os outros para fazer parte de um só corpo. É o equilíbrio perfeito desta coesão que dá o sentido e a força do todo. Tal como o bando, OPERA **M** não é hierárquico, mas distribui entre todos o fardo e a honra de construir o padrão de voo no céu. Um sistema virtuoso em que basta seguir regras simples para conseguir um movimento coletivo.

No dia a dia, OPERA **M** conta com um apoio organizacional concebido para que as actividades possam decorrer de forma estável, rápida e eficiente, sem sobreposição de funções e para o bem comum.



São o apoio central de OPERA **M**. Reúnem-se pelo menos uma vez por mês, mas estão constantemente em contacto entre si, participam nas iniciativas de spazio + spadoni, contribuem para a formação específica dos outros níveis de apoio (LINKER em particular). Têm a obrigação de se formar no espírito missionário e nas OdM. Colaboram com o fundador definindo os conteúdos e os métodos a utilizar para a difusão da mensagem do OPERA **M**.

É a pessoa responsável pelo OPERA **M** numa área alargada que pode incluir vários países. Deve possuir algumas competências e características necessárias:

- conhecer o spazio + spadoni , o **HIC SUM** e o OPERA **M**
- conhecer as OdM, rezar para elas, viver o seu espírito testemunhando-as
- conhecer o território e relacionar-se, activando processos de comunhão e sinodalidade em relação ao mundo civil (autoridades e dirigentes de várias organizações) e religioso (bispos, párocos, congregações e grupos religiosos)
- ter um espírito aberto a todas as pessoas e jovens, sabendo envolver as pessoas com capacidade de liderança; ter competências em comunicação assertiva, resolução de problemas, gestão de conflitos com vista à correção fraterna
- conhecer a economia social e saber como conceber e organizar
- conhecer as leis civis e as tradições religiosas da região
- conhecer os carismas das Congregações e Grupos com os quais se relacionam

O LINKER mantém uma relação constante (semanal/quinzenal) com os spazio + spadoni e com os SENIORS dos quais recebe a formação inicial. Organiza periodicamente o Fórum Territorial em concertação com o spazio + spadoni. O LINKER identifica os instrumentos e encarrega-se da sua distribuição e mantém relações constantes com os EMBAIXADORES - máximo 12 - com os quais se relaciona, ocupando-se da sua formação inicial e organizando semestralmente a sua formação sobre as OdM.

É a figura delegada pela Congregação Religiosa ou por outra Organização para promover OPERA **M** no território da sua competência, mais ou menos vasto; ao mesmo tempo, é também solicitada a nomeação de um substituto. O EMBAIXADOR escolhe um CONSULTOR para cada comunidade do seu território. Uma função de apoio semelhante é prestada a outros grupos.

O EMBAIXADOR deve possuir algumas competências e características necessárias:

- conhecer spazio + spadoni, a organização de OPERA **M** com as diferentes figuras, papéis e funções
- conhecer as OdM, rezar a elas e viver o seu espírito dando testemunho delas
- conhecer o território, as actividades presentes, as Associações, as pessoas e as regulamentações nacionais, nomeadamente as relativas à proteção dos menores

Efectua uma formação de base supervisionada pelo Linker e/ou pela estrutura central do spazio + spadoni.

Também pode aprofundar aspectos como:

- competências relacionais para utilizar a liderança servidora na sinodalidade
- competências em matéria de conceção e organização
- capacidade de comunicação a vários níveis
- sentido de serviço, humildade e criatividade

O EMBAIXADOR

- colabora tanto com o LINKER de referência como com os CONSULTORES das Comunidades
- interage com outros EMBAIXADORES
- valoriza o Carisma da própria Congregação/Organização com as OdM, favorecendo a integração com o espírito e a ação do OPERA **M**
- coordena com os CONSULTORES as estratégias operacionais e as relações com os padres, catequistas e outras figuras das comunidades
- identifica a possibilidade de desenvolver projectos **HIC SUM**
- acompanha os projetos **HIC SUM** de sua Congregação/Organização
- participa da coordenação para a organização dos Fóruns de Zona
- promove e cuida da formação dos CONSULTORES, também com o apoio do LINKER e/ou da estrutura central do spazio + spadoni
- cuida da edição de notícias e artigos para a Revista “Missão” do CONSULTORES

O EMBAIXADOR mantém relações constantes com os spazio + spadoni e os LINKERS.

Organiza, periodicamente, reuniões com os CONSULTORES territoriais.

Ele ou ela é a figura, nomeada pela Congregação/Organização, responsável pela promoção do OPERA **M** i na comunidade de referência e no contexto territorial onde actua. É o primeiro designado para atuar no território através do OPERA **M**, ddo qual é protagonista, sabendo reconhecer necessidades específicas junto da comunidade, identificar projectos e avaliar os resultados.

O CONSULTOR encarrega-se das relações entre OPERA **M** e a freguesia, as Associações, os Organismos que possam estar presentes no local.

O CONSULTOR deve possuir algumas competências e caraterísticas necessárias:

- conhecer o spazio + spadoni, a organização do OPERA **M** com as diferentes figuras (papéis e funções) e ter consciência do seu próprio papel
- conhecer as OdM e o espírito que as anima; rezar a elas e viver o seu espírito dando testemunho dele
- conhecer o território, as actividades presentes, as Associações, as pessoas
- desenvolver um **sentimento de pertença** a OPERA **M** e à rede rede spazio + spadoni
- viver a atitude da pedagogia da rua, estar ao lado, escutar, trabalhar em unidade, juntos
- colaborar com o EMBAIXADOR e o LINKER de referência, bem como com outros **CONSULTORES**
- identifica a possibilidade de desenvolver projectos **HIC SUM** na sua comunidade e acompanha constantemente a sua execução
- reforça o Carisma da Congregação/Organização a que pertence através das actividades necessárias ao desenvolvimento do OPERA **M** e das OdM
- coordena, em colaboração com o EMBAIXADOR, as estratégias operativas e as relações com os sacerdotes e as realidades eclesiais locais (catequistas, coroinhas, escolas, famílias, etc.), permitindo assim que toda a comunidade renasça através das OdM que se tornam **OdM Comunitárias**
- partilha as experiências de OPERA **M** que nascem da vida em comum, na criatividade, acolhendo, com paixão e paciência, quem Deus quiser colocar no seu caminho
- participa na organização do Fórum local
- encarrega-se da redação de informações e artigos para a revista em Linha Missão e comunica através dos meios de comunicação social locais (jornais, rádio, etc.) as notícias surgidas na área
- compromete-se a adquirir competências específicas para os trabalhos realizados e para a empresa social gerada através da **HIC SUM**

O CONSULTOR realiza uma formação de base - promovida e supervisionada pelo EMBAIXADOR - teórica e prática onde aprofunda competências relacionais para usar a liderança servidora na sinodalidade, competências de planeamento e organização, competências de comunicação a vários níveis e sentido de serviço, humildade e criatividade. O CONSULTOR mantém um contacto permanente com o EMBAIXADOR, de quem recebe a formação inicial.

O método de OPERA **M** é fundamental. Ele orienta tanto a **atitude** do operador em relação às Obras quanto a forma **como** tessas Obras são formadas e moldadas no processo. Um processo que deve ser entendido como ativo e em movimento, desde a sensibilização dos territórios até à construção de obras de comunidade misericordiosa¹.

A ATITUDE é para a OPERA **M** a **abordagem** e o COMO é o **trabalho no terreno**.

ABORDAGEM

O modelo de referência do método OPERA **M** baseia-se em 4 conceitos-chave

SINODALIDADE

Sinodalidade significa construir reflexões, sínteses e propostas em conjunto com outros, não como um simples gesto de respeito, mas como um elemento insubstituível de comunhão e partilha do caminho do OPERA **M**.

As obras de misericórdia não se geram senão com um desejo permanente de partilha, que exige tempo para a escuta mútua; cuidado com as relações; capacidade de questionar as próprias certezas num encontro verdadeiro e gerador com o pensamento do outro.

ACOMPANHAMENTO

O trabalho não está feito, é vivido em conjunto.

Acompanhar significa partilhar a obra no seu desenrolar, colocar-se numa condição de descoberta recíproca e sempre nova com a própria obra e com as pessoas que a animam. Para isso, é preciso tomar consciência da nossa própria fragilidade e insegurança perante uma realidade que só podemos compreender verdadeiramente através da experiência dos outros. Só assim se torna uma troca entre pessoas frágeis, que coloca cada um na condição de dar e receber ao mesmo tempo.

¹ As Obras da comunidade misericordiosa, porém, são “artesaniais”: nenhuma delas é igual à outra; as nossas mãos podem moldá-las com um método comum, mas cada uma adquire uma forma diferente. E é por isso que podemos dar vida a uma verdadeira reEvolução cultural a partir de uma referência metodológica que oriente e depois actue e construa cada vez um “artefacto” diferente, com simplicidade de gestos que saibam atingir ao mesmo tempo o corpo e o espírito, ou seja, a vida das pessoas.

FRATERNIDADE PRATICADA

A fraternidade não tem o mesmo significado que a irmandade e muito menos que a solidariedade. É um conceito transcendente que se baseia numa pertença universal.

- Uma sociedade fraterna é, por natureza, solidária. Mas uma sociedade solidária pode não ser fraterna.
- A fraternidade é horizontal, vem de baixo: estamos unidos por um laço porque pertencemos à mesma comunidade ou à mesma espécie. **Na fraternidade, a dimensão horizontal combina-se com a dimensão vertical**; as pessoas reconhecem-se, ou tentam reconhecer-se, numa paternidade divina comum.

Em OPERA **M**, a abordagem da fraternidade significa, portanto, uma predisposição consciente para nos sentirmos filhos de um só pai. É por isso que falamos de fraternidade **praticada**.

A PERSPECTIVA DA DIGNIDADE DE TODAS AS PESSOAS

Todos nós somos pequenos homens e mulheres, mas se dermos um sentido espiritual às nossas acções, tornamo-nos capazes, através das OdM, de fazer coisas gigantescas, independentemente das nossas crenças, cultura e classe social.

E **toda a gente faz OdM**, muitas vezes sem se dar conta. Ninguém é tão pobre que não possa realizar uma das 14 obras de misericórdia. Por isso, no OPERA **M** não há possibilidade de fazer OdM se não fizermos com que cada um tome consciência da sua “grandeza potencial” para participar na difusão das OdM no mundo.

TRABALHO DE CAMPO

O trabalho de campo visto de um ponto de vista metodológico articula-se em duas perspectivas: a da **visão** e a da **prática**.

A **visão** consiste em ver OPERA **M** não só como um processo ligado ao objetivo imediato - as OdM especificam - mas também como um instrumento que alimenta, que cuida da **fertilidade**, da realização e da propagação de possíveis obras; um caminho, portanto, também destinado a **multiplicar possíveis começos**.

A **prática** consiste no estilo e no ritmo que decidimos dar ao desenvolvimento dos processos OPERA **M**.

- É feita referência às figuras e funções de **apoio** definidas no capítulo “organização”.
- É adotado um **estilo de proximidade** considerando o vizinho como a primeira pessoa ou grupo a ser envolvido, a ser sensibilizado, a construir uma linguagem compreensível e comum.
- Uma **propagação generativa** é activada nos territórios, convidando a participar e a contribuir para a OPERA **M**; livremente, com intensidades e geometrias variáveis em relação às pessoas, ao lugar, às condições.
- Vamos mais **longe**, construindo um processo que tem um olhar coletivo mas único e específico em cada comunidade e território, num percurso que envolve o passo a passo.

A CAIXA DE FERRAMENTAS

A spazio + spadoni criou e alimenta constantemente uma pluralidade de ferramentas operacionais e indicações/sugestões disponíveis a todos para promover o OPERA **M** a diferentes níveis.

A maior parte destas “ferramentas” são multilíngues.

Vá à secção apropriada do portal para ver a composição actualizada da “caixa de ferramentas”.

A FORMA DA OPERA **M**

É representado por uma mão. Cada dedo da mão deixa uma **IMPRESSÃO** que recorda um conceito considerado necessário e essencial durante o trabalho, para que a ação adquira um sentido de plenitude e seja, em contrapartida, capaz de influenciar positivamente os outros.

As 5 **marcas** constituem a **Forma da OPERA **M****

- Invocar
- Ouvir
- Conhecer
- Nós operamos
- Nós inundamos

Para saber mais sobre a forma do OPERA **M**, pode visitar a secção dedicada no sítio Web.

O SÍMBOLO

O lenço é um elemento distintivo do voluntário OPERA **M** e simboliza a sua pertença, identidade e valor do grupo. É constituído por um quadrado de tecido que deve ser usado enrolado à volta do pescoço.

Usar o lenço significa aderir e promover o serviço misericordioso, o crescimento espiritual e o empenho na difusão das obras de misericórdia.

AS CORES DA ÓPERA M

- **VERMELHO** é a cor da energia e da força. É um impulso para a reEvolução da etiqueta das obras de misericórdia.
- **O BRANCO** representa sempre um começo: uma página em branco para começarmos a escrever a nossa história juntos.
- **O CINZA** é a cor da oração e da reciprocidade fraterna da OPERA M.

O LEMA DA OPERA M

"A misericórdia de Deus é uma ação".

E a resposta é:

"Sempre!".

O lema é expresso sempre que nos cumprimentamos.

ORAÇÃO DOS ARTESÃOS DAS OBRAS DE MISERICÓRDIA

Senhor, fazei de mim um artesão
da tua misericórdia,
para que,
através das obras de misericórdia corporais e
espirituais, eu leve a ternura do vosso amor
a quem precisa.
Amém!

JACULATÓRIO

Espírito de misericórdia, eis-me aqui, animando as nossas obras

AS MARCAS DA OPERA M



1. INVOCAR **invocar o Espírito**

De manhã, ao acordar.... no início da sua atividade.... ou quando se aperceber que é chamado a uma obra de misericórdia... feche os olhos por um momento e peça a ajuda do Espírito Santo e comece a rezar as Obras.

Se és crente, lembra a Jesus a sua promessa: "*Vou-me embora, mas enviar-te-ei o Espírito Santo.*" É altura de pedir o Espírito Santo! Se não é crente, lembre-se da dimensão imaterial e espiritual que possui em todo o caso, o Espírito subjacente que guia a sua vida e que quer captar nas pessoas e situações que encontra.

Não são necessárias muitas palavras: para mergulhar no Espírito, uma breve fórmula pode ser suficiente: ***"Espírito de misericórdia, eis-me aqui, anima as minhas obras"***.

ORAÇÃO dos artesãos das obras de misericórdia

Senhor, fazei de mim um artesão
da tua misericórdia,
para que,
através das obras de misericórdia corporais e
espirituais, eu leve a ternura do vosso amor
a quem precisa.
Amém!

2. OUVIR **fazer silêncio para se abrir à escuta**

Há um todo muito mais rico do que a aparência: prestar atenção não só aos sintomas mas aos sinais que falam da pessoa, do seu sofrimento e das suas necessidades para além da manifestação evidente, real, material do momento. Deixem-na falar, deixem-na contar.

A escuta não é passiva: tente empatizar, pôr-se no lugar do outro, sofrer com ele, sentir o que ele sente. Sempre que possível, peça ajuda à outra pessoa para sentir pelo menos uma sombra do que ela está a sentir. Com todo o respeito.... Porque não queremos com certeza invadir uma esfera e um momento de experiência que é absolutamente pessoal.

Aprender a sintonizar-se com os outros é a verdadeira graça que está na base das obras de misericórdia espirituais.

olham-se nos olhos

Tentar ler em profundidade a pessoa que está à nossa frente. Encontrar o seu olhar, colocando-se à sua altura; não de baixo para cima, nem de cima para baixo, mas à sua altura: um encontro onde se compreenda imediatamente que não há quem dê nem quem receba, mas apenas partilha, comunhão, misericórdia. E, se vires que assim é, aproxima-te da outra pessoa, mesmo fisicamente: um leve contacto, uma carícia, um abraço são uma forma muito concreta de anular distâncias.

3. CONTACTAR **estar entre as pessoas, entre as pessoas**

Get involved, participate, share each other's experiences. Look at the other in an open, welcoming way.

cumprimentar as pessoas que encontra, apresentar-se

Se quisermos ir além de uma relação puramente formal, se quisermos realmente entrar em contacto com o outro, é necessário conhecermo-nos; e o primeiro passo é ultrapassar o anonimato assético, tratando-nos pelo nome, falando uns com os outros. O outro deve também saber que não é apenas um "operador de serviço", deve ser capaz de captar no conhecimento do seu nome a essência de si, de uma relação que não é apenas uma performance.

Sem forçar, com espontaneidade e simpatia.

4. VAMOS OPERAR

revelar as obras

Treine-se para reconhecer as Obras nas situações e nas pessoas que encontra: descobrirá que elas são postas em prática muito mais do que pensa, por toda a gente, de uma forma simples e muitas vezes inconsciente. A parábola dos talentos diz que Deus deu pelo menos um a cada um! Caber-nos-á a nós ajudar os outros a descobrir os seus, a revelar a cada um o seu potencial para fazer obras de misericórdia.

Com o encontro, o TU torna-se NÓS

atuação das obras

A fé sem obras é morta! As Obras de Misericórdia têm de ser actuadas, não nos podemos limitar a invocar, a ouvir, a encontrar. O espírito de misericórdia não tem mãos, precisa das nossas. É necessário dar corpo ao impulso do coração.

no plural!

Agir as Obras é, antes de mais, um ato pessoal, que todos nós podemos fazer: basta um mínimo de empenhamento, de vontade, de convicção; e a coragem de mergulhar, de experimentar. No entanto, representar as Obras também pode ser um ato comum, feito em conjunto com outros. Isso torna-o mais fácil, menos cansativo. E é também mais eficaz: atuar no plural permite-nos fazer melhor, dar continuidade à ação e multiplicar os efeitos.

vamos comunicar alegria!

Se sentimos que a misericórdia está a atuar, só podemos estar a sorrir! Não um sorriso bobo e estampado, mas o olhar de quem vive a beleza das experiências e das pessoas que encontra. Sorrir “por dentro” é importante para enfrentar melhor as dificuldades das Obras que nos afectam. E, se possível, tentamos ser contagiosos: ajudamos também os outros a sorrir.

5. VAMOS INUNDAR **vamos trazer todos para as OdM**

Envolvemo-nos, partilhamos, partilhamos o espírito das OdM com os outros: ninguém é tão pobre que não tenha nada para oferecer ou tão rico que nunca precise de receber. Comprometamo-nos a acompanhar, a caminhar ao lado, a criar juntos.

Temos de ser não só “artesãos”, “operários”, mas também “ge-neradores” das OdM!

vamos despedir-nos com o “lema”

Um simples adeus ou um olá é funcional mas trivial: se construímos uma relação de misericórdia, podemos tentar dirigir uma saudação que exprima também uma mensagem de confiança, de esperança, bem como uma ação de graças a Deus.

Com o lema da Opera **M**

“A misericórdia de Deus é uma ação”.

E a resposta é

“Sempre”.

CRONOLOGIA DAS OBRAS DE MISERICÓRDIA

Esta cronologia oferece uma panorâmica da evolução do pensamento cristão sobre as obras de misericórdia, indicando como este conceito se desenvolveu e enriqueceu ao longo dos séculos.

Com este processo temporal de acontecimentos, queremos também sublinhar a importância que as Obras de Misericórdia tiveram na história do caminho da Igreja.

spazio + spadoni percorre este caminho para contribuir, de uma forma muito humilde, para o processo evolutivo das e sobre as obras de misericórdia.

HERMAS

propõe 20 boas acções e boas atitudes, não apenas como acções, mas como disposições e formas de viver as relações.

ORIGENS

oferece uma interpretação alegórica de Mateus 25, sublinhando a importância de alimentar tanto o corpo como da alma.

SÉCULO I

SÉCULO II

150-200

200-250

250-300

EVANGELHO

Em Mateus 25, 31-46, é o próprio Jesus que – no discurso do chamado “juízo final” – indica aqueles que são unanimemente considerados como os originais referências às OdM.

S. IRENE DE LEÃO

comenta Mateus 25 argumentando que dar aos necessitados é equivalente a dar a Deus.

LACTANCIO

apresenta uma lista semelhante à aquela que se tornará tradicional das “obras de misericórdia”. Ele convida-nos a desenvolver a ideia e a prática das OdM indutivo.

CRONOLOGIA DAS OBRAS DE MISERICÓRDIA

SÃO JOÃO CRISTOVÃO

introduz o conceito do "Sacramento do Irmão".

CÉSAR DE ARLES

reflete sobre a caridade, sublinhando a importância de dar apesar das limitações pessoais.

SÉCULO III

347-407

354-430

470-542

604

CIPRIANO DE CARTAGO

no seu tratado sublinha que a oração deve ser acompanhada de boas obras.

SÃO AGOSTINHO DE HYPONE

apresenta as duas formas das obras de misericórdia, corporal e espiritual, com o conceito de "dar e perdoar" e agrupa-as em três categorias: a reconciliação, o convite a estar atento às necessidades espirituais dos outros e a oração.

PAPA GREGÓRIO MAGNO

attests to the spiritual and dá testemunho da interpretação espiritual e material das obras de misericórdia, com referência a Job 29,12-13.

CRONOLOGIA DAS OBRAS DE MISERICÓRDIA

Esta cronologia oferece uma panorâmica da evolução do pensamento cristão sobre as obras de misericórdia, indicando como este conceito se desenvolveu e enriqueceu ao longo dos séculos.

Com este processo temporal de acontecimentos, queremos também sublinhar a importância que as Obras de Misericórdia tiveram na história do caminho da Igreja.

spazio + spadoni percorre este caminho para contribuir, de uma forma muito humilde, para o processo evolutivo das e sobre as obras de misericórdia.



CRONOLOGIA DAS OBRAS DE MISERICÓRDIA

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

afirma que as obras de misericórdia são acções de caridade que ajudam os outros nas suas necessidades, tanto físicas como espirituais.

1908

PAPA PIO X

no Catecismo da Doutrina Católica resume as 14 obras de misericórdia discutidas no Congresso Catequético Nacional de 1889.

1992

PAPA JOÃO PAULO II

As 14 obras de misericórdia foram aprovadas pelo Catecismo da Igreja Católica e, na sua forma definitiva, em 1995, na secção Fórmulas da Doutrina Católica.

PAPA BENTO XVI

Motu proprio para a aprovação e publicação do Compêndio da Igreja Católica.

2005

SPAZIO SPADONI

Em setembro promove OPERA M através dos Fóruns sobre a reEvolução das obras de misericórdia em Itália-Noto/Sicília e em África - Benin/Cotonou, Burkina Faso/Bobo-Dioulasso.

2015

PAPA FRANCISCO

no dia 13 de março proclama o Jubileu Extraordinário da Misericórdia por meio da bula papal Misericordiae Vultus.

2023

OBRAS DE MISERICÓRDIA

DEUS É MISERICÓRDIA

As obras de misericórdia, corporais e espirituais, estão no centro da vida do crente. De facto, a misericórdia não nasce apenas de um sentimento de compaixão para com os que estão em dificuldade ou de um imperativo ético de solidariedade, mas é o próprio amor de Deus que nos preenche e nos faz transbordar para os outros, porque Deus é Misericórdia. De facto, “a misericórdia, no sentido bíblico, é muito mais do que um aspeto do amor de Deus. A misericórdia é como o próprio ser de Deus. Três vezes, diante de Moisés, Deus pronuncia o seu nome. Da primeira vez, diz: “Eu sou quem sou” (Ex 3, 14). A segunda vez: “Darei graça a quem eu der graça e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia” (Ex 33, 19). O ritmo da frase é o mesmo, mas a graça e a misericórdia tomam o lugar do ser. Para Deus, ser o que é, é fazer graça e misericórdia. Isto confirma a terceira proclamação do nome de Deus: “O Senhor, Deus, misericordioso e clemente, lento para a cólera e abundante em graça e fidelidade” (Ex 34, 6)” (Comunidade de Taizé).

O Papa Francisco afirma:

“A misericórdia, na Sagrada Escritura, é a palavra-chave para indicar a ação de Deus para connosco. Ele não se limita a afirmar o seu amor, mas torna-o visível e tangível. O amor, por outro lado, nunca poderia ser uma palavra abstrata. Pela sua própria natureza, é vida concreta: intenções, atitudes, comportamentos que ocorrem na ação quotidiana”.

“MISERICORDIOSO COMO O PAI” (LC 6:36)

Se, portanto, a misericórdia de Deus precede toda a nossa misericórdia, as obras de misericórdia, pelo contrário, são o nosso modo de responder à misericórdia de Deus. A misericórdia não é apenas a ação do Pai, mas torna-se o critério para compreender quem são os seus verdadeiros filhos. Em suma, somos chamados a viver de misericórdia, porque fomos os primeiros a receber misericórdia” (Papa Francisco).

Por isso, cheios da misericórdia de Deus, devemos derramar misericórdia sobre o nosso próximo. Na sua sabedoria, a Igreja sempre concretizou o mandamento de ser misericordioso. Já o Catecismo da Doutrina Cristã de Pio X enumerava sete obras de misericórdia corporal, seis das quais tiradas do capítulo 25 de Mateus (Mt 25, 35-36). De facto, o Senhor quis identificar-se com o faminto, o sedento, o estrangeiro, o nu, o doente, o preso: “Todas as vezes que o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes...; todas as vezes que o não fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o não fizestes” (Mt 25, 31-46); “Pois quem não ama o seu irmão que viu, não pode amar a Deus que não viu. Este é o mandamento que recebemos dele: quem ama a Deus deve amar também o seu irmão” (1 Jo 4, 20-21).

O Papa Francisco exorta-nos: É meu ardente desejo que o povo cristão reflita... sobre as obras de misericórdia corporais e espirituais. Será um modo de despertar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza, e de entrar cada vez mais no coração do Evangelho, onde os pobres são os privilegiados da misericórdia divina. A pregação de Jesus apresenta-nos estas obras de misericórdia para que possamos compreender se estamos ou não a viver como seus discípulos... Não podemos escapar às palavras do Senhor: e por elas seremos julgados... Em cada um destes “pequeninos” está presente o próprio Cristo. A sua carne volta a ser visível como um corpo maltratado, ferido, flagelado, subnutrido, fugitivo..., para ser reconhecido, tocado e cuidado por nós”.

“BEM-AVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS” (MT 5:7)

E aquele que é misericordioso será feliz. Jesus anuncia uma verdadeira bem-aventurança da misericórdia: “Bem-aventurados (makàrioi) os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia” (Mt 5,7). Makàrios deriva de makàr, um termo antigo que indica a felicidade divina, a própria condição de Deus: mas, na época dos Evangelhos, é o único termo disponível para indicar um homem “feliz” no sentido mais lato do termo. Aos misericordiosos, Jesus não promete mais do que aquilo que eles já experimentam: a misericórdia... Que mais poderia Deus dar aos misericordiosos? A misericórdia é a plenitude de Deus e dos homens. Os misericordiosos já vivem da própria vida de Deus... É a misericórdia que é o reflexo mais puro de Deus numa vida humana. É pela misericórdia para com o teu próximo que te assemelhas a Deus” (Basílio, o Grande). A misericórdia é a humanidade de Deus. É também o futuro divino do homem” (Comunidade de Taizé).

Carlo Miglietta

O foulard é um elemento distintivo do voluntário OPERA **M** e simboliza a pertença, a identidade e o valor do grupo. É constituído por um quadrado de tecido que deve ser usado enrolado, sobre si mesmo, à volta do pescoço. O uso do foulard significa a adesão e a promoção do serviço misericordioso, o crescimento espiritual e o empenho na difusão das obras de misericórdia.

fora
**de uma celebração ou
de um rito particular**
for a quick or "secular" delivery

A pessoa que entrega o foulard chama, pelo seu próprio nome, o novo voluntário.

Ele responde:
"HIC SUM".

Nesse momento, o foulard é entregue, sendo vestido e, se for caso disso, o doador diz:
"A MISERICÓRDIA DE DEUS ESTÁ EM ACÇÃO".

O destinatário do foulard responde:
"SEMPRE!".

**C
E
R
I
M
Ó
N
I
A

D
E

E
N
T
R
E
G
A

D
O

F
O
U
L
A
R
D**

em
**de uma celebração ou
de um rito particular**
para uma entrega mais oficial

Durante uma cerimónia religiosa ou secular ou durante a Santa Missa, depois do **Credo**, a pessoa que entrega o foulard chama pelo seu nome os voluntários individuais.

Levanta-se e, do seu lugar, responde:
"HIC SUM".

Em seguida, avançam e alinham-se com os outros voluntários chamados à frente da pessoa que distribui os foulards.

Quando todos tiverem sido chamados e estiverem em fila, recitam em conjunto (leitura):
"SENHOR, FAZEI DE MIM UM ARTESÃO DA VOSSA MISERICÓRDIA PARA QUE, ATRAVÉS DAS OBRAS DE MISERICÓRDIA ESPIRITUAIS E CORPORAIS, EU POSSA OFERECER A TERNURA DO VOSSO AMOR A TODOS OS NECESSITADOS".

As pessoas respondem:
"AMÉM".

Ao entregar o foulard, diz a cada um:
"A MISERICÓRDIA DE DEUS ESTÁ EM ACÇÃO".

O voluntário responde:
"SEMPRE!"
e veste o foulard.

A Liturgia prossegue com a Oração dos Fiéis ou a cerimónia (religiosa ou secular) prossegue.

SÃO JOSÉ

Apresentação do protetor de spazio + spadoni

Com o coração humilde e agradecido a Deus, informamos que escolhemos e decidimos confiar a obra do spazio + spadoni ao poderoso patrocínio de São José, antigo patrono da Igreja universal, esposa de Cristo, guardião silencioso e fiel de Jesus, obreiro da Misericórdia.

Convidamos todos os habitantes da família spazio + spadoni a festejá-lo todos os anos, no dia 19 de março, dia que lhe é dedicado.

Orações a São José, protetor do spazio + spadoni

Pai e Criador do mundo
concedei-nos, por intercessão
e o exemplo de São José
a sermos fiéis às responsabilidades que nos confias e
a tornarmo-nos artífices da reEvolução das obras de
misericórdia.

Concede-nos que gozemos sempre da Sua proteção
para que possamos interceder
so that we may intercept
todos os sofrimentos do mundo
dos quais o Crucifixo é o Ícone mais convincente.
Amém



Os Fóruns de spazio + spadoni

A primeira edição da Convenção "Fare Spazio" teve lugar em setembro de 2021 no Convento de San Cerbone (LU), casa do spazio + spadoni. O tema desse ano foi a Reciprocidade. O Fare Spazio foi concebido como um estudo aprofundado de um tema central, declinado em diferentes facetas de acordo com a área de intervenção dos oradores e discutido através de seminários, reuniões, grupos de trabalho, actividades culturais, leituras, visitas e situações informais.

Fare Spazio tem um duplo significado

- criar um espaço temporal privilegiado onde cada um contribui, de acordo com as suas possibilidades, para o crescimento e desenvolvimento dos objectivos, ferramentas e visões da spazio + spadoni.
- criar um espaço, também pessoal mas num contexto comunitário, onde se possa rever e repensar e estruturar o próprio compromisso com os valores, o próprio sentido de missão, o compromisso civil e o serviço cívico e social.

O evento foi sempre realizado em modo duplo, **presencial e em linha** para alargar a participação a todos os habitantes de spazio + spadoni que estão fisicamente distantes.

A segunda edição, 'Fare Spazio à Coragem', também foi realizada no Convento de San Cerbone, enquanto a terceira, 'Fare Spazio à reEvolução das Obras de Misericórdia' foi organizada no Santuário da Madonna della Scala, em Noto, Sicília. Sua Excelência Reverendíssima Monsenhor Salvatore Rumeo e o território siciliano imediatamente mostraram grande sensibilidade aos projetos spazio+spadoni, um vínculo fortalecido pela ativação de vários projetos **HIC SUM** as Misericórdias locais e pela cidadania honorária do município de Rosolini conferida a Luigi Spadoni.

A reEvolução das obras de misericórdia é um tema central da missão da spazio + spadoni, que em 2023, promoveu e apoiou duas convenções em África, nomeadamente no Benim e no Burkina Faso. As convenções, que no continente africano tomaram o nome de "Fórum", foram um grande sucesso em termos de participação. O objetivo é realizar pelo menos uma delas em cada país que acolhe projectos **HIC SUM** de spazio + spadoni.

A MISERICÓRDIA DE DEUS ESTÁ EM ACÇÃO...

Esta brochura, como mencionado na introdução, é o fruto de uma experiência colectiva. É isso que quer continuar a ser. Por isso, este texto já está pronto para uma nova elaboração, para um novo aprofundamento, **no espírito de uma autêntica reEvolução**, porque está aberto à partilha e ao enriquecimento de todos. O seu denominador comum é a amizade fraterna entre os habitantes do spazio + spadoni, que nada mais desejam do que tornar o Evangelho realizado e presente através das Obras de Misericórdia e **tornar universal o conteúdo do OPERA M.**

Spazio + spadoni quer partilhar, em reciprocidade e com coragem, este caminho missionário de amor para com os nossos irmãos e irmãs de todo o mundo...

... SEMPRE!



NOTAS

A VIAGEM PARA A MISERICÓRDIA CONTINUA



IT - [Carlo Miglietta – Le Opere di Misericordia](#)

EN - [Carlo Miglietta – Works of Mercy](#)

FR - [Carlo Miglietta – Oeuvres de miséricorde](#)



versão digital navegável

A nossa revista em linha em mais **30 línguas**
mission.spaziospadoni.org

Para mais informações
info@spaziospadoni.org

A MISERICÓRDIA DE DEUS ACTUA SEMPRE

spaziospadoni.org



Partner



francescoeconomy.org

SSL_001_02_24_EN

SPAZIO†SPADONI

GERA ACÇÕES DE MISSÃO E MISERICÓRDIA NO MUNDO